SHORTLIST

Alexandra Shanovich | Andreas Perlick | Antonio Molero | Christian Kelly | Conceição Magalhães | Daryl Tebbutt | Dave Levingston | Diana Pankova | Erica von Essen | Francesco Coccia | Francesco Rizzo | George Shanovich | Inga Dinga | Ivan Piano | Jan Hinderson | Jorma Onkinen | Kat Hudeck-ova| Katarzyna Kalua Krynska | Khramova Nadezhda | Ksawery Wrobel | Kümei Kirschmann | Lisa Collinson | Luca Baldassari | Luca Guerri | Maksim Shevtsov | Marc Tassel | Marta Kopicka Myka | Martin Slunecko | Matthias Hagemann | Miroslav Radomski | Monika Cichoszewska | Nick Dvoracek |Nick Dvoracek | Nigel Baxter | Panu Pahkamaa |Peter de Graaff | Piotr Cie lak | Piotr Szudra | René Vonk | Robert Strahinjic | Roman Baran | Simone Ludovico | Spiffy Tumbleweed |Stefan Migalski | Stoyan Iliev | Tarjáni Antal | Teemu Lampinen | Tim Thorsten Rädisch | Tomasz Dunajski | Vincent Sebastian

100+ FOTOGRAFIAS MAIS BEM CLASSIFICADAS

Alexandra Shanovich | Alet Pretorius | Aliaksei Ilyin | Ana Hernandez | Andreas Perlick | Antonio Molero | Bogdan Kizlo | Brian Craig | Brian Craig | Carlos Batista | Carlos Batista | Carolina Folger | Carolina Folger | Ceduma Qamata | Christian Kelly | Conceicao Magalhães | Danai Messini | Daryl Tebbutt | Dave Levingston | Diana Pankova | Edward Powers | Emmanuel Munano | Erica von Essen | Erin Moodien | Francesco Coccia | Francesco Rizzo | George Shanovich | Goreti Ferraz | Isabelle Goossens | Ivan Piano | Jjan Hinderson | Jorma Onkinen | Juan Céspedes | Julia Belska | Júlia Oliveira | Julia Zyrina | Kabuyi Shalom | Kat Hudeckova | Katarzyna Kalua Krynska | Khramova Nadezhda | Khramova Nadezhda Krzysztof Stefansk | Ksawery Wrobel | Kümei Kirschmann | Lars Svanstrom | Lisa Collinson | Luca Baldassari | Luca Guerri | Luiz Cardoso | Luiz Cardoso | Luka Zigmantait | Luka Zigmantait | Maksim Shevtsov | Manuela Vaz | Marc Tassel | Mark Fohl | Marta Kopicka Myka | Martin Slunecko | Martin Slunecko | Matthias Hagemann | Matthias Hagemann | Miroslav Radomski | Miroslav Radomski | Monika Cichoszewska | Nick Dvoracek | Niels Hansen | Nigel Baxter | Nils Aksnes | Panu Pahkamaa | Paulina Pidzik | Peter de Graaff | Piotr Dras | Piotr Szudra | Piotr Wiktor Weclawski | Piotr Wiktor Weclawski | René Vonk | Robert Strahinjic | Robin Bjerkhaug | Roman Baran | Roman Baran | Ronald Butler | Ronald Butler | Rudolph Crane | Ruth Güse | Siim Vahur | Simon Kovacic | Simone Ludovico | Spiffy Tumbleweed | Stefan Migalski | Stefan Migalski | Stoyan Iliev | Susan Timmins | Tarjáni Antal | Tarquin Grootboom | Teemu Lampinen | Thabiso Skhosana | Tim Thorsten Rädisch | Tom Hudecek | Tomasz Dunajski | Vincent Sebastian | Wojtek Rozynski | Yuko Warashina

MIRA Galerias | MIRA FORUM
Direção Manuela Matos Monteiro
e João Lafuente
Comunicação Manuela Matos Monteiro
Júlia Morais Pacheco

Rua de Miraflor nº 155 | 4300-334 Campanhã
Quarta - Sábado: 15h - 19h | Entrada Livre
929 113 432 | miragalerias@miragalerias.net
https://www.youtube.com/EspaçoMIRA
@espacomira | facebook.com/espacomirafotografia

MIRA GALERIAS MIRA FORUM Porto.



MIRA PINHOLE PHOTOGRAPHY

12ª EDIÇÃO | EDITION

CICLO DE FOTOGRAFIA LESTA E LENTA

7 NOV - 20 DEZ 2026

Ciclo de Fotografia LESTA e LENTA

Não é por vantagem de agenda que inauguramos no mesmo dia – há já 12 anos -as exposições de fotografia pinhole e mobile resultante de duas open calls internacionais. Este funcionamento em espelho reflete o modo como o MIRA se posiciona face à fotografia.

Curadoria
Adelino Marques | António M. Teixeira | Augusto Lemos | Rui Apolinário

Programa

"Fotografia Estenopeica: Eu e o Caminho" - António Campos Leal
13 de novembro 21h00

"Pinhole | O tempo de olhar"
Conversa com os curadores e visita orientada à exposição
28 de novembro, 17h00

PINHOLE | O TEMPO DA LUZ, O TEMPO DA ÁGUA

A aceleração do tempo é uma das características da sociedade contemporânea que celebra a velocidade e o controle em todas as dimensões da vida. Pode-se dizer que o desenvolvimento da técnica fotográfica tem acompanhado estas tendências aumentando a rapidez de captação e edição de imagens e controlando cada vez mais as varáveis que permitem fotografias focadas e equilibradas.

Despojada de chips, ecrãs e algoritmos, a fotografia pinhole recorre a um furo, a material sensível à luz e ao escuro. A contraciclo, propõe a lentidão, a espera, a paciência, a aceitação do imprevisto. Recusa a urgência, acolhe o acaso, não pretende controlar a imagem antes aceitando como qualidade a indefinição, as imperfeições, os arrastamentos, as formas incertas, os embaciamentos. As imagens apresentam-se por tudo isto como únicas, irrepetíveis de uma natureza próxima das imagens dos sonhos.

O MIRA está a desenvolver um projeto estendido no tempo que cruza várias expressões artísticas: *O Elogio da Água: Infiltrações.* A associação não foi imediata mas, lentamente apercebemo-nos que havia subtis ligações o que nos levou a propor um tema para esta edição - *Água, Águas* - porque ambas convocam a fluidez, a imprevisibilidade, a passagem do tempo, a transformação lenta que deixa vestígios. A água corre, evapora-se, transforma-se. A água infiltra-se num processo lento, vagaroso tal como a luz que atravessa um pequeno orifício – um "pinhole", um estenopo - e inscreve no suporte fotográfico a passagem do mundo. Em ambas, há uma impermanência que tantas vezes os poetas convocam. Tal como a água, a luz infiltra-se e surpreende-nos nas marcas que deixa. Vindas de diferentes partes do mundo, as fotografias expostas e projetadas traduzem um tempo lento, um tempo antigo, quase um manifesto de resistência à velocidade que nos empurra.

DA CONTRADIÇÃO OU NÃO

A exposição vizinha – fotografia mobile – parece contradizer o que é um claro elogio do "devagar", da lentidão. E é! Então parece que o MIRA vive uma bipolaridade, um balanço pendular entre o devagar e o depressa, uma crise de identidade. Não consideramos que a questão possa ser enunciada assim, talvez porque o termo inclusão é o que atravessa todas as nossas atividades e intervenções. Recorrendo à metáfora da água, constatamos que pode ser torrencial, mansa e lisa, destruir abruptamente ou desgastar lentamente.

Afinal, o tempo não tem uma única velocidade. Tempo lesto, tempo lento não se excluem, contaminam-se. Assim, consideramos que as práticas fotográficas pinhole e mobile não são antagónicas mas possibilidades diferentes de habitar o tempo. Em nenhuma dimensão da vida consideramos que a dicotomia é critério, que há que escolher entre dois opostos. Não temos que necessariamente optar pelo lesto ou pelo lento antes defender a liberdade de olhar e usufruir o mundo a diferentes velocidades.

Entre o lesto e o lento não há fronteiras antes um amplo território de possibilidades.

Manuela Matos Monteiro